

Papel dos Veículos e Penetração dos Fármacos em idosos

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Bianca Correia Dos Santos
Melissa Cardoso Deuner
Larissa Dos Reis Oliveira
Fernando Ramos Martins Pombeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Com o passar dos anos, a pele sofre por alterações onde ocorrem mudanças causadas por agressões internas e externas, resultando em perdas consideráveis de colágeno, elastina e fibras reticulares (Esteves, 2024). O envelhecimento cutâneo provoca a redução da espessura da derme e da epiderme, além da diminuição do colágeno. Para facilitar a absorção, o veículo dilui o ativo, facilitando sua aplicação. De acordo com o site Pharmaceutical (2023) dentre os veículos temos: Aquosos: São as soluções, suspensões e emulsões a base de água. Podem ser usadas de forma injetável, oral, gotas, colírio. Oleosos: A base dos óleos vegetais e minerais. Podem ser usadas de forma injetável, oral e uso tópico. Sólidos: São as soluções em pó ou granulado. São usadas como base de pílulas, supositórios e sachês. Alcoólicos: São a base de álcool etílico ou isopropílico. Usados em tinturas, extratos e soluções. Semissólidos: A base de géis, pastas e cremes ou adesivos. Usados de forma tópica.

Objetivo

O principal objetivo deste trabalho é analisar a pele idosa e os veículos utilizados para a penetração de fármacos. Com o decorrer do tempo, a pele envelhece devido a fatores internos e externos, exigindo cuidados especiais. Os veículos, juntamente com a penetração dos fármacos, são fundamentais para melhorar a aparência, estimular a produção de colágeno, proteger e hidratar a pele.

Material e Métodos

Para a elaboração deste trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica detalhada de artigos científicos publicados entre 2018 e 2024. As fontes consultadas incluíram bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave como “pele idosa”, “efeitos biológicos do envelhecimento cutâneo”, “danos genéticos”, “perda de colágeno na pele envelhecida”, “permeabilidade da pele idosa” e “veículos e fármacos na pele idosa”. Foram selecionados estudos originais, revisões e blog que abordam os efeitos do envelhecimento da pele, os veículos e fármacos utilizados, e as estratégias para minimizar seus impactos negativos.

Resultados e Discussão



O envelhecimento da pele é um processo que afeta a todos, mas os hábitos e comportamentos saudáveis desempenham um papel importante na sua aparência. Entre os diversos fatores que contribuem para esse processo, destacam-se os fatores externos, como a poluição e a exposição prolongada ao sol, os fatores genéticos e o tabagismo (Johner; Neto, 2021).

Uma pele exposta diariamente a radicais livres sem proteção tende a apresentar mais manchas, linhas de expressão e rugas. Esses sinais indicam envelhecimento significativo, como perda de brilho, desidratação, falta de elasticidade e manchas hipercrômicas (Johner; Neto, 2021).

A escolha da base deve considerar diversos fatores, especialmente em peles mais envelhecidas, que têm uma capacidade de absorção reduzida. Ela deve ser adequada à necessidade do tratamento, sem causar reações adversas à pele do paciente, e atender à ação desejada (Otto; França; Hoefler, 2018).

Conclusão

Concluindo, os efeitos do envelhecimento da pele no organismo podem variar desde danos diretos aos tecidos até consequências a longo prazo, como câncer. É comprovado que a proteção solar, a hidratação, o estímulo da produção de colágeno e renovação celular são fundamentais para retardar o processo de envelhecimento cutâneo. É fundamental que a base escolhida para o veículo do medicamento seja adequada, a fim de garantir uma boa interação com a pele do paciente. Isso assegura uma absorção e distribuição eficientes, ajudando a minimizar os efeitos do envelhecimento.

Referências

ESTEVES, Maria Luiza D. B. Colágeno e o envelhecimento cutâneo.BWS Journal, 2022. Disponível em: https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/161. Acesso em: 23 mar. 2025

JOHNER, K.; NETO, C. F. G. Análise dos fatores de risco para o envelhecimento da pele: aspectos nutricionais / Analysis of risk factors for skin aging: nutritional aspects. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 10000–10018, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n3-035. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/29361. Acesso em: 23 mar. 2025.

OTTO, Viviane; FRANÇA, Fernanda; HOEFLER, Rogério. Formas farmacêuticas semissólidas para tratamento tópico. Farmacoterapêutica, v. 22, n. 01, p. 3-9, 2018. Acesso em: 20 mar. 2025.

PHARMACEUTICAL. Veículo farmacêutico. Pharmaceutical, 2023. Disponível em: https://pharmaceutical.com.br/veiculofarmaceutico/. Acesso em: 24 mar. 2025.